

257

GENES DE RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS (MDR) NOS ESTÁGIOS FETAL E NEONATAL DE CAMUNDONGOS BALB/c. *Melissa P. Ferreira, Gilberto Schwartsmann, Nance Nardi, Marion Schiengold*
(Departamento de Genética - Instituto de Biociências- UFRGS)

A expressão aumentada da glicoproteína P na membrana plasmática é a alteração mais consistentemente detectada em indivíduos com fenótipo MDR (Resistência a Múltiplas Drogas). A Pgp atua como uma bomba de efluxo de drogas dependente de energia. Em camundongos, os genes que expressam essa glicoproteína são *mdr 1*, *mdr 2* e *mdr3*. O primeiro é o mais eficiente no transporte de drogas citotóxicas e o último tem maior envolvimento no transporte de fosfolípidos para a bile. Este trabalho tem como objetivo estabelecer o padrão de expressão dos genes *mdr* murinos em diferentes órgãos dos estágios fetal e neonatal do desenvolvimento. Camundongos representantes dos estágios citados tiveram seus RNA's dos diversos órgãos extraídos, convertidos em cDNA e submetidos a RT-PCR. Pôde-se concluir em relação ao estágio fetal que cérebro e fígado apresentam suas principais isoformas já detectáveis no 13.o dia e que a isoforma *mdr 1* foi observada pela primeira vez no cérebro no 18.o dia. Com relação aos recém-nascidos constatou-se a não existência de um padrão rígido de expressão das diferentes isoformas, porém observou-se que o cérebro é o único órgão a expressar *mdr 1*. (PROPESQ, FINEP).